**COLÉGIO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

**PEDRO BOARETTO NETO**

**CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA**

**LUIZ ANTONIO COMIRAN BUENO**

**CONFEITARIA PAPAQUI**

**CASCAVEL - PR**

**2023**

**LUIZ ANTONIO COMIRAN BUENO**

**CONFEITARIA PAPAQUI**

Projeto de Desenvolvimento de Software do Curso Técnico em Informática do Colégio Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto – Cascavel, Paraná.

Orientadores: Profª Aparecida S.Ferreira[[1]](#footnote-0)

Prof. Reinaldo C. da Silva2

Prof. Célia K.Cabral3

**CASCAVEL - PR**

**2023**

**LUIZ ANTONIO COMIRAN BUENO**

**CONFEITARIA PAPAQUI**

Este Projeto de Conclusão de Curso foi julgado e aprovado pelo Curso Técnico em Informática do Colégio Estadual de Educação Profissional Pedro Boaretto Neto.

Cascavel, Pr., xx de Xxxxx de 2023

**COMISSÃO EXAMINADOR**

|  |  |
| --- | --- |
| \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Profª. Aparecida da S. Ferreira1  Especialista em Tecnologia da Informação  *Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel*  Orientadora | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Prof. Reinaldo  Web Design |
| \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Profª. Célia Kouth Cabral  Pós-graduada em Sistemas Distribuídos JAVA.  Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR  Banco de dados | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Profª Ana Cristina Santana  Especialista em Gestão e Docência no ensino superior, médio e técnico.  Coordenadora de curso |
|  |  |

Sumário

# INTRODUÇÃO

GEMINI(2024), na era digital em constante evolução, a demanda por plataformas que facilitem a venda e a gestão de pedidos para confeiteiras nunca foi tão alta. Diante desse cenário, surge a necessidade de um espaço virtual que não apenas permita às confeiteiras exporem e venderem seus produtos, mas também ofereça uma experiência integrada e interativa para a gestão de pedidos e relacionamento com os clientes. É nesse contexto que se insere nosso projeto: a criação de um site dedicado a auxiliar confeiteiras na venda de seus produtos e no gerenciamento de pedidos, proporcionando uma plataforma completa e especializada para impulsionar seus negócios.

Para MONTAGNE(1938), a confeitaria é uma arte culinária dedicada à criação de sobremesas, bolos, tortas, e outros doces que encantam tanto pelo sabor quanto pela aparência visual. Esta área da gastronomia exige conhecimento técnico, criatividade e uma compreensão profunda dos ingredientes para criar receitas que são verdadeiras obras de arte. Segundo ROUX(2007.) A confeitaria, também conhecida como pâtisserie, é a área da culinária focada na preparação de doces e sobremesas. Profissionais dessa área, chamados confeiteiros, dominam técnicas que incluem desde o preparo de massas, cremes, recheios e coberturas até a decoração sofisticada de bolos e tortas. Eles transformam ingredientes como açúcar, farinha, ovos, e manteiga em produtos que não apenas são deliciosos, mas também visualmente atraentes. A confeitaria possui uma grande importância cultural, com cada região do mundo possuindo suas próprias receitas tradicionais. Por exemplo, o Brasil é conhecido por seus brigadeiros, enquanto a França é famosa por seus macarons e éclairs. Essas sobremesas muitas vezes carregam histórias e memórias, tornando-as uma parte essencial de celebrações e tradições.

Para UDE(2017.) A confeitaria em casa tem se tornado cada vez mais popular, especialmente com o aumento de tutoriais online e programas de culinária que inspiram pessoas a experimentar novas receitas e técnicas. Ao contrário da confeitaria profissional, onde há acesso a equipamentos especializados e ingredientes em grande quantidade, a confeitaria em casa geralmente envolve o uso de utensílios domésticos comuns e ingredientes acessíveis. Apesar das limitações, confeitar em casa oferece uma grande liberdade criativa e pode ser uma atividade muito gratificante. As pessoas podem adaptar receitas para atender à suas preferências e dietas, e muitas vezes o processo de criação é tão prazeroso quanto o resultado final. Confeitar em casa também permite que os indivíduos criem sobremesas personalizadas para ocasiões especiais, adicionando um toque pessoal às festividades. Conforme REYNOLDS(2020) com o crescimento da internet e do comércio eletrônico, ter uma presença online tornou-se essencial para qualquer negócio, incluindo a confeitaria. Um site de vendas permite que confeiteiras alcancem um público mais amplo, ofereçam seus produtos de forma conveniente e aumentem suas vendas. Este documento explora a importância de sites de vendas para confeiteiras e como eles podem ser criados para maximizar o sucesso no mercado digital.

SMITH(2019) Fala que para confeiteiras, um site de vendas não é apenas uma vitrine virtual, mas uma ferramenta estratégica que pode impulsionar o crescimento do negócio. Ao ter um site, as confeiteiras podem exibir seus produtos, como bolos, tortas, cupcakes, e outros doces, para um público muito maior do que seria possível em uma loja física. Isso é especialmente relevante em um mundo onde os consumidores estão cada vez mais comprando online.

Além de aumentar a visibilidade, um site permite que as confeiteiras gerenciem melhor suas operações, como recebimento de pedidos, processamento de pagamentos, e até mesmo a coordenação de entregas. Com a integração de ferramentas de marketing digital, como SEO e redes sociais, as confeiteiras podem atrair mais clientes e fidelizá-los ao longo do tempo.

Segundo a fala de SMITH(2019) A criação de um site de vendas é um passo crucial para confeiteiras que desejam expandir seus negócios e alcançar novos clientes. Um site bem projetado, aliado a estratégias eficazes de marketing digital, pode transformar uma pequena confeitaria em uma marca conhecida e respeitada. Portanto, investir em uma presença online não é mais uma opção, mas uma necessidade para quem quer prosperar no mercado competitivo de hoje.

## Apresentação do Problema

O projeto Confeitaria Papaqui tem como hipotese saciar a falta de alcance de confeiteiras de casa, podendo atingir um número quase infinito de pessoas com uma loja online, onde poderá se encontrar grande variedade de bolos, doces, entre outras delicias de confeitarias, tambem podendo agendar e fazer pedidos grandes e fazendo contato diretamente com a confeiteira, assim garantindo uma alta faciliadade de encontrar clientes, e os clientes encontrar sua confeitaria.

# 2 OBJETIVOS

A criação de um site intuitivo e responsivo de uma confeitaria.

Experiência Envolvente e Intuitiva: Garantir que o site seja fácil de usar e visualmente agradável, proporcionando uma navegação fluida e uma experiência de usuário (UX) positiva.

Destacar a Qualidade e Criatividade dos Produtos: Utilizar imagens de alta qualidade e descrições detalhadas para apresentar os produtos de confeitaria de forma atraente, destacando seus diferenciais e a criatividade dos itens oferecidos.

Facilitar a Navegação e a Compra Online: Implementar funcionalidades de e-commerce que permitam aos clientes explorar o catálogo de produtos, realizar pedidos e pagamentos de maneira simples e segura.

Promover a Marca e os Valores: Refletir os valores e a identidade da confeitaria através do design do site, conteúdos e campanhas de marketing, reforçando a imagem da marca e criando uma conexão com os clientes.

# 3 METODOLOGIA

O método comparativo compreende em estabelecer paralelos entre dois ou mais objetos de estudo, para analisar semelhanças e diferenças. Em outras palavras, é um método para comprovar ou refutar teorias e hipóteses que se baseia em comparações. Nas ideias de COELHO(2022), o método comparativo se baseia no método das semelhanças e das diferenças ou na observação de variações concomitantes“. Nessa perspectiva, no processo de comparação, identificar as semelhanças permite organizar e relacionar o novo conceito com o conhecimento que já existe. Por outro lado, estabelecer as diferenças permite discriminar o novo conceito de outros parecidos, para evitar confusão.

A Modelagem de Dados para DRUCKER (2024), é uma prática do campo da gestão e da análise de informações que busca representar visualmente a estrutura e as relações entre os dados em um sistema. Essencialmente, ela cria um mapa que descreve como as informações são organizadas e interagem dentro de um ambiente específico. Ao empregar técnicas e ferramentas adequadas, a modelagem de dados permite uma compreensão mais clara e sistemática deles, facilitando a interpretação, manipulação e tomada de decisões. Com isso ela desempenha um importante papel na integração de sistemas, no desenvolvimento de bancos de dados eficientes e na otimização de processos analíticos. Como funciona a modelagem de dados? A modelagem de dados é um processo que opera por meio de uma sequência de passos organizados, utilizando técnicas e ferramentas específicas para representar graficamente a estrutura, relacionamentos e características dos dados em um sistema. O primeiro passo é identificar os requisitos do sistema, ou seja, compreender as necessidades dos stakeholders em termos de dados. Os profissionais de modelagem de dados, em seguida, coletam informações relevantes para o contexto do sistema, incluindo dados sobre entidades, atributos, relacionamentos e restrições. Com base nos requisitos levantados são identificadas as entidades principais do sistema, em outras palavras, os objetos ou conceitos sobre os quais desejamos armazenar informações. Atributos, que são as características específicas das entidades, são associados a essas. Em seguida, estabelece-se relações entre diferentes entidades para representar como elas se conectam e interagem entre si. O processo de normalização é aplicado para eliminar redundâncias e melhorar a eficiência do banco de dados, organizando as informações de maneira lógica e eficaz. Utilizando ferramentas gráficas, como diagramas de entidade-relacionamento (ER) ou diagramas UML com objetivo visualizar e comunicar a estrutura de dados de forma compreensível.

A implementação no banco de dados real ocorre a partir dos conceitos gerados durante o processo, traduzindo-os em esquemas físicos. Importante destacar que a modelagem de dados não é um processo estático, dessa forma, à medida que os requisitos evoluem, ajustes são realizados para garantir que ela continue a atender às necessidades em constante mudança do sistema.

# 4 REFERENCIAL TEÓRICO

Ele é o responsável por **mostrar ao navegador como um conteúdo deve estar estruturado**. No caso, é uma linguagem que pega o conteúdo “cru” e organiza na tela. Sem o HTML, a web seria uma espécie de TXT básico, sem a presença de nenhum link sequer. Porém, **não é só de formatação de texto que o HTML vive**. Se a página tem imagens, é ele que especifica onde e como elas serão apresentadas. Se tem tabela, é ele que explica para o navegador como ela é montada. E mais: ele vai além daquilo que se vê. Se a página contém **metadados para outras ferramentas**, é o HTML que cuida disso também.

**HTML** (Hypertext Markup Language) é uma linguagem de marcação utilizada para criar e exibir conteúdo na web. A sua evolução começou em 1989, quando Tim Berners-Lee, um cientista da computação britânico que trabalhava no CERN (Organização Europeia para a Pesquisa Nuclear), desenvolveu a ideia da World Wide Web. A primeira versão do HTML, conhecida como HTML 1.0, foi lançada em 1991. Essa versão incluía tags básicas para formatar o texto, como <h1> para títulos, <p> para parágrafos e <a> para links. Também incluía imagens, embora apenas em preto e branco. Em 1995, a especificação do HTML foi atualizada para o HTML 2.0, que incluía suporte a tabelas, formulários e framesets (permitindo que diferentes páginas da web fossem exibidas dentro de uma única janela). Nesse mesmo ano, foi lançado o navegador Mosaic, que se tornou popular entre os usuários da web.

# 5 DOCUMENTAÇÃO do projeto

## 5.1 Requisitos

## 5.1.1 Requisitos funcionais

### **5.1.2 Requisitos não funcionais**

Fonte: O autor, 2022

## Diagrama de Contexto

**Fonte: O autor, 2022**

## Diagrama de Fluxo de dados

**Fonte: O autor, 2022**

## Diagrama de Entidade e relacionamento

**Fonte: O autor, 2022**

## Dicionário de Dados

**Fonte: O autor, 2022**

## Diagrama de Caso de Uso

**Fonte: O autor, 2022**

DIAGRAMA 02

**Fonte: O autor, 2022**

### Cadastrar

### Logar

### Cadastro de funcionário/profissional

### Consultar profissionais

### Agendamento

## Diagrama de Classe

**Fonte: O autor, 2022**

## Diagrama de Sequência

**Fonte: O autor, 2022**

## Diagrama de Atividade

**Fonte: O autor, 2022**

# Telas

# Conclusão

# REFERÊNCIAS

1. Especialista em Educação Permanente: Saúde e educação pela FioCruz – Fundação Osvaldo Cruz. Especialista em tecnologias da Informação pela UNIVEL – União Educacional de Cascavel. Pedagoga formada pela UNIPAR – Universidade Paranaense. Professora do núcleo técnico do Estado do Paraná – Ensino médio técnico.

   2Especialização em Educação Profissional Tecnológica. Faculdade Origenes Lessa, FACOL, Brasil. Especialização em Tecnologias e Educação a Distância. Faculdade Origenes Lessa, FACOL, Brasil.Especialização em MBA em Data Warehouse e Business Inteligence.UNYLEYA EDITORA E CURSOS S/A, Unyleya, Brasil. Graduação em Programa Especial de Formação Pedagógica - Docência em Informática. Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras, FACEL, Brasil. Graduação em Gestão da Tecnologia da Informação.Universidade Estácio de Sá, UNESA, Brasil.

   3Graduação em Sistemas Distribuidos para Internet JAVA.Universidade Federal do Paraná, UTFPR, Brasil. Graduação em Tecnologo em Processamento de Dados. União Educacional de Cascavel, UNIVEL, Brasil. [↑](#footnote-ref-0)